

VI Fórum de  
Pós-Graduação  
do Colégio  
Brasileiro de  
Ciências do  
Esporte

III Fórum de  
Pesquisadores das  
Subáreas  
Sociocultural e  
Pedagógica da  
Educação Física



A Pós-Graduação na  
Educação Física e a  
Educação Básica  
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS  
Porto Alegre - RS



## PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA 21 E A NECESSIDADE DE ESTUDOS SOBRE OFERTA DE OPORTUNIDADES DE MOVIMENTO NA INFÂNCIA

Vitor Antonio Cerignoni Coelho  
Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
E-mail: v7coelho@yahoo.com.br

Rute Estanislava Tolocka  
Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)  
E-mail: rnupem@yahoo.co.uk

### INTRODUÇÃO

Pesquisadores sobre aspectos pedagógicos da prática motora têm dificuldades para se sustentar na área 21, que insiste em critérios de avaliação de cursos e profissionais baseados majoritariamente na publicação de artigos em revistas voltados aos aspectos biológicos do movimento, sem nenhuma revista com pontuação máxima voltada para aspectos pedagógicos e desvalorizando revistas bem conceituadas na Educação. Enquanto isto, de acordo com Grantham-Mcgregor *et al.* (2007), cerca de 200 milhões de crianças, com até cinco anos de idade, não atingem o potencial adequado de desenvolvimento infantil, e de acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2015) cerca de 42 milhões de crianças desta faixa etária estão acima do peso esperado e apresentam um baixo nível de atividade física. Cresce o número de crianças atendidas neste nível de ensino, não há definição clara sobre como a prática motora deve ser trabalhada neste público e a produção científica sobre o assunto é escassa. Sendo assim é necessário a realização de estudos para levantar subsídios para reverter este quadro.

### OBJETIVO

Exemplificar, mostrando dados coletados sobre a frequência e a relevância da prática motora para crianças no ensino infantil, na visão de seus profissionais, que é urgente que sejam incentivados estudos sobre a formação profissional e aspectos pedagógicos para fomentar políticas públicas.

### METODOLOGIA

Pesquisa de campo, realizada com 197 profissionais que atuam com crianças entre quatro e cinco anos de idade em diferentes cidades do Tocantins. Os profissionais preencheram um questionário com escala likert, com questões sobre a importância e a frequência de práticas motoras com seus alunos. Foi feita análise estatística da distribuição dos dados e o teste Alfa de Crombach para assegurar a confiabilidade do questionário. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-CEP de uma Universidade com o parecer 70/2014.

### RESULTADOS

A maioria (66%) dos profissionais considera essencial e muito importante as várias práticas motoras realizadas na escola e 65,8% deles acreditam que a frequência da prática destas atividades deve ocorrer apenas uma vez ou algumas vezes da semana. No entanto houve discrepância entre o quanto a atividade é importante e o quanto ela é realizada, sendo que em 32,6% dos casos a distribuição da diferença entre a importância total e a frequência total destas práticas está acima de 20% da pontuação atribuída. Estes dados estão de acordo com outros

## VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

## III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



## A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

**ESEFID - UFRGS**  
Porto Alegre - RS

estudos que apontam a baixa frequência da prática motora na infância e sugerem a necessidade de estudos sobre a formação profissional para atuar com este nível de ensino, bem como investigações sobre como esta prática está ocorrendo. Mas como fortalecer estudos que permitam mapear o que ocorre nos diferentes níveis de ensino da Educação Física no Brasil, se os tais têm pouco valor dentro dos cursos de Pós-Graduação?

### CONCLUSÃO

É necessário que a área 21 da CAPES volte a incentivar estudos sobre aspectos pedagógicos das práticas motoras para levantar subsídios que possam reverter o quadro de alienação das pesquisas em Educação Física em relação à educação do movimento no Brasil, principalmente na infância.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Práticas Motoras e Atuação Profissional.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Plataforma Sucupira - Capes Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em 03/05/2016.

GRANTHAM-MCGREGOR, S. et al. Developmental potential in the first 5 years for children in developing countries. **Lancet**. v. 369, n. 9555, p. 60–70, 2007.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

WHO. World Health Organization. **Obesity and Overweight**: Fact Sheet no.311. World Health Organization, Geneva, Switzerland, jan. 2015. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/>. Acesso em 03/04/2016.

